

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF's) UTILIZADOS NA RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Maysa Mariano Aguiar de Oliveira (IC)¹, Altemar de Rezende², Pedro Felipe Di Madureira Ivo³, Patrícia Andrea Monquero (O)⁴

Universidade Federal de São Carlos¹, Universidade Federal de São Carlos², Universidade Federal de São Carlos³, Universidade Federal de São Carlos⁴

Os Sistemas Agroflorestais (SAF's) termo que define o consórcio de espécies florestais com cultivos agrícolas constituem uma alternativa para o uso da terra. Faz-se necessário pesquisar e aprimorar esta técnica que minimiza os custos da restauração florestal, otimiza e integra a produção. O trabalho objetivou avaliar o manejo de plantas daninhas (mecânico e químico) em áreas de reflorestamento sem uso de SAF e com a implantação de SAF como ferramenta de incentivo a restauração. Realizou-se em uma área destinada à Reserva Legal, delineamento experimental de parcelas subdivididas, contemplando os seguintes tratamentos: sem SAF, com plantio de 20 espécies arbóreas, com SAF com plantio de 10 espécies pioneiras e café entre as árvores além das culturas anuais (sorgo no primeiro ano e feijão na sequência) na entrelinha, com controle mecânico (roçadeira e cultivador) e químico (glyphosate e cletodhin) de plantas daninhas. As avaliações de controle de plantas daninhas foram realizadas aos 15, 30 e 45 dias após aplicação dos tratamentos (DAA) e nas espécies arbóreas realizou avaliações de altura e diâmetro, inicialmente, a cada 30 dias depois a cada 90 dias até 18 meses após o plantio. Os tratamentos químicos apresentaram maior eficácia no controle da germinação e emergência de plantas daninhas em relação aos mecânicos. As mudas no tratamento com SAF, tanto no controle mecânico como no químico, apresentaram maior altura e diâmetro do colmo comparado ao tratamento sem SAF. Além disso, o SAF mostrou-se viável economicamente e atendeu aos critérios da restauração.

Palavras-chave: Consórcio, espécies arbóreas, culturas anuais, sustentabilidade.

Apoio: Universidade Federal de São Carlos